

Aventura no parque dos vulcões de Ruanda

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:13/06/2010

Conhecida como a “terra das mil colinas” por causa de sua geografia entrecortada por montanhas, Ruanda – na região central da África – vem investindo pesado, nos últimos anos, no turismo. O segmento, inclusive, vem se tornando uma das principais fontes de divisas nacionais.

Apesar de não ter uma grande extensão territorial, apenas 26.340 km² (algo similar ao território da Escócia), o país possui grandes parques nacionais protegidos pelo governo, onde é possível conviver com animais selvagens e uma grande variedade botânica. O mais famoso é o Parque Nacional dos Vulcões, com 160 km² de extensão e que faz parte da Virunga Hills, cadeia de montanhas fronteira ao Congo e Uganda. Com boas estradas de acesso, o viajante não encontra dificuldades para se deslocar da capital, Kigali, para a reserva ecológica, cuja base é a cidade de Musanze. A partir dessa localidade, o turista percorre 25 quilômetros até a sede do parque. O passeio pode ser feito em uma das quatro trilhas disponíveis, mas em todas é possível aliar trekking com vida selvagem. O Parque Nacional dos Vulcões é composto pelos montes Karisimbi (4.507 metros), Bisoke (3.711 metros), Sabynio (3.634 metros), Gahinga (3.474 metros) e Muhabura (4.127 metros). Em comum, o fato de serem grandes vulcões que, no caso do Bisoke, teve sua cratera transformada em um grande lago pluvial. Escadas naturais A caminhada ao Monte Bisoke leva de quatro a cinco horas, desde a base até o topo. É considerado um percurso “pesado”, pois a subida é íngreme e exige bom preparo físico. Em muitos trechos, existem irregularidades similares a escadas naturais. Mesmo que o Monte Bisoke não esteja na trilha que corta o roteiro dos gorilas, é possível avistar esses animais, ainda que distante, durante o percurso. Uma das peculiaridades do monte, que é um vulcão inativo, é o fato de ter uma enorme cratera, cuja profundidade não foi descoberta ainda e que forma um grande lago. A natação no local é proibida e, no meio de sua extensão, ficam dezenas de soldados que fazem a guarda da fronteira Congo – Ruanda e garantem a segurança dos viajantes. Tragédia virou filme O nome da primatologista Dian Fossey (1932-85) se confunde com a história de Virunga Hills, ou as “Montanhas dos Gorilas”, como ficaram conhecidas as montanhas retratadas no filme Gorillas in the Mist (Nas Montanhas dos Gorilas, no Brasil), contando a história da pesquisadora que trocou a Califórnia pela selva de Ruanda. Desde seu assassinato em dezembro de 1985, no Monte Karisoke, na mesma região, o mundo passou a prestar atenção no extermínio de gorilas que ocorria na região. Atualmente, a cadeia de montanhas faz parte de uma integração dos governos desses três países, que são co-responsáveis pela proteção dos animais e preservação da selva. Fonte: Gazeta do Povo Publicado em 20/05/2010. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor do texto.